



DESCRIPTOR DA UNIDADE CURRICULAR

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 42

1.2 Tipo (*Duração*): Anual

1.3 Ano 1º. Ano Semestre: 1º.

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos no terreno	Estudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O					
	33,0					19,5		5,0	2,0	3,00	0,75	

(1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"

(2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do nº 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 4,

2. Competências

Os impactos do desenvolvimento do turismo, a sua intensidade e magnitude podem variar de destino para destino, dependendo das características dos próprios lugares, das actividades aí desenvolvidas e do comportamento das pessoas. O turismo, quando desenvolvido em áreas ambientalmente frágeis, tem potencial para gerar impactes negativos significativos. Esta unidade curricular prepara os alunos para explorar as oportunidades que surgem do crescente interesse da natureza pelo turismo. Espera-se que os discentes conheçam os factos e fundamentos científicos das medidas legais de conservação da natureza e conheçam o enquadramento cultural, jurídico e administrativo da conservacionismo. Saibam compreender as forças e debilidades da conservação, sobretudo nos destinos turísticos onde as atracções são baseadas nos seus recursos e património naturais. Explorem as potencialidades da Natureza de modo a fazerem do ecoturismo uma actividade sustentável.

3. Conteúdos

Natureza e Sociedade 1. Enquadramento cultural dos movimentos conservacionistas; Organização jurídico-administrativa do conservacionismo em Portugal. 2. Factos e fundamentos científicos que estimularam a criação de medidas legais de conservação da Natureza;

Dinâmica ecológica 3. Valores a conservar ao nível específico em Portugal; 4. Valores a conservar ao nível ecossistémico em Portugal e no Mundo; 5. Os impactos do desenvolvimento do turismo em áreas classificadas.



Natureza como recurso ecoturístico 6. O papel do Ecoturismo na Conservação da Natureza. 7. Potencialidades da Natureza e Biodiversidade enquanto recurso turístico sustentável.

Métodos de ensino: 1 a 5: exposição da matéria pelo docente, pesquisa bibliográfica pelos discentes, realização de seminários-debate e testes; 6 e 7: Elaboração de um projecto de ecoturismo sobre uma área protegida em Portugal.

4. Resultados de Aprendizagem e Instrumentos de Avaliação

1. Sabe ponderar e debater os argumentos pró e contra a conservação da Natureza
2. Conhece o articulado da principal legislação nacional e internacional de conservação da biodiversidade.
3. Conhece e compreende as situações e fenómenos que conduzem à especiação e à extinção de espécies
4. Conhece a Ecologia e Corologia das espécies ameaçadas da portuguesas.
5. Discerne as grandes categorias de ecossistemas ao nível mundial, europeu e ibérico e suas ameaças.
6. Sabe reconhecer na natureza os recursos naturais com atractividade para o ecoturismo tendo em conta as forças e debilidades dos mesmos e conceber um produto turístico.

Avaliação contínua. Os resultados de aprendizagem, de 1 a 5, serão avaliados com teste e seminários; 6 e 7 através de uma (i) proposta, (ii) elaboração (iii) apresentação e (iv) discussão de um projecto.

Avaliação contínua: 50% teste + 10% seminários + 40% projecto (20 % relatório + 20% discussão). Avaliação final alternativa com exame (100%).

5. Bibliografia:

Bibliografia de base:

INSTITUTO PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal Continental. Editora Assírio e Alvim, 2006

ALVES, J., ESPÍRITO SANTO, M. D., COSTA, J. C., CAPELO GONÇALVES, J. H. & LOUSÃ, M. F. - Habitats Naturais e Semi-Naturais de Portugal Continental. Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza, 1998.

BLANCO CASTRO, E., COSTA TENORIO, M. & ESCRIBANO BOMBÍN, R. - Los Bosques Ibéricos. Barcelona: Editorial Planeta, 1997.

GROOMBRIDGE, B. & M. JENKINS - World Atlas of Biodiversity. United Nations Environmental Program, 2002.



INSTITUTO PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. 2002.

LEOPOLD, A. - Pensar como uma montanha. Edições Sempre-em-Pé, 2008.

WILSON, E.O - A Diversidade da Vida. Editorial Gradiva, 1997

<http://www.biodiversityhotspots.org>

www.icn.pt/psrn2000

www.portalicnb.pt

Bibliografia complementar:

BEGON, M., TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. - Ecology: from individuals to ecosystems. Cambridge: Blackwell Publishing Limited, 2005.

ELLIOT, R. - Environmental Ethics. Oxford University Press, 1995.

LOMOLINO, M.V., RIDDLE, B.R. & BROWN, J.H. - Biogeography. Sunderland: Sinauer Associates, Inc., 2006

Proposto pelo Regente: Maria do Carmo Rosa Lopes , em Fevereiro de 2012

Aprovado pelo Coordenador de Curso de Mestrado, em Ecoturismo

()

Homologado pelo Conselho Técnico-Científico, em ____/____/____
